

PICO S.CARLOS

Canal Norte

Horário: 2 / 2:30 h teleférico até à base
2 / 4 h para a via
1 / 2 h descida

Abertura: 1ª Ascensão conhecida – Javier Sáenz, Angel Bengochea e Rafael López

Comprimento: 300 mts

Desnível total: Positivo - 570 mts + Negativo - 570 mts

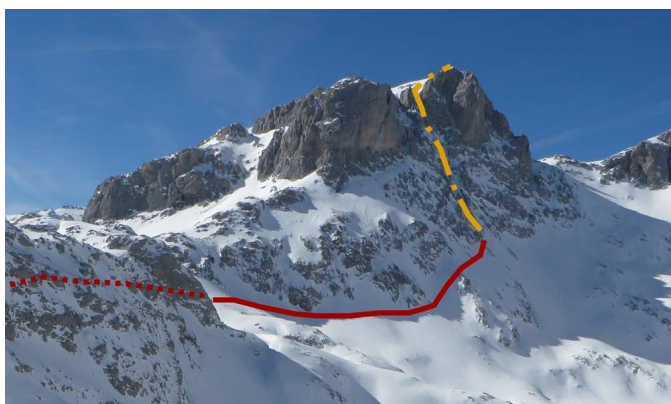
Dificuldade: III/2 (65º)

Material: Crampons, 2 piolets, corda, 2 pitões de gelo, entaladores.
Podem ser útil uma estaca de neve e pitões de rocha



Localização estacionamento: 43°08'36.6"N 4°48'43.7"W

A aproximação começa na estação superior do teleférico de Fuente Dé seguinte o caminho que dá acesso ao interior do maciço e aos estradões do vale de Aliva. Se o seguirmos vamos chegar a uma curva apertada de onde se desvia para a Cabana Veronica. Nós seguimos o caminho em direcção às minas de Altaiz e ao Collado da Fuente Escondida. Aqui descemos um pouco a vertente para de seguida, e ganhando lentamente altitude, contornarmos a face norte da Torre de Altaiz e do San Carlos até atingirmos o cone de entrada do corredor norte.



Começamos por subir cerca de 150 mts desta entrada com cerca de 40º no início e uns 50º na parte final. No cimo encontramos o primeiro ressalte onde habitualmente de forma uma cascata. Local de reunião direita desta.

Lance 1: Se for um ano com pouca neve (como foi o nosso caso) é possível passar num ressalte em misto do lado direito da cascata. Se estiver em condições encontramos cerca de 5 metros de gelo com 65º. Após o ressalte a inclinação baixa até aos 50º. Seguimos até alcançar um pitão e cordinos do lado direito que marcam a primeira reunião. Pelo caminho é possível encontrar pelo menos mais um pitão de rocha.

Lance 2 e 3: o proximo lance segue sobre a direita em direcção a um estreitamento onde vamos encontrar o próximo ressalte com uns 5 metros de 60º. Antes dele é possível montar uma reunião nuns blocos à direita. Nós com cordas de 60 metros, e esticando ao maximo, ligamos dois lances e só montamos a reunião num local acima onde também encontramos um pitão de rocha e um cordino num bloco a meio do corredor. No entanto isto obriga o segundo a sair da reunião de baixo e fazer cordada em movimento alguns metros.

Lance 4: a partir desta reunião a inclinação baixa e mantem-se nuns 45º até à proxima reunião. O lance segue com uma tendencia para a direita em direcção a um pequeno circulo. Aqui existem varios blocos para reuniões.

Lance 5: ultimo lance antes de atingir a aresta. Seguimos pelo pequeno circulo e aqui a pendente volta a empinar um pouco mais para atingir uns 50º, para logo a seguir alcançarmos a aresta que no conduz ao cimo do San Carlos.

Para descer seguimos na direcção contraria rumo à Horcada Verde que separa a Torre do Hoyo Oscuro do San Carlos contornando os ressaltes pelo lado sul. Aqui podemos descer para sul e regressar ao teleférico seguindo o canal de San Luis e Hoyos de Llorza ou então seguir para norte regressando à base da via para, contronando do Hoyo Sin Tierra, alcançar a Vueltona e novamente o estradão que subimos.

